

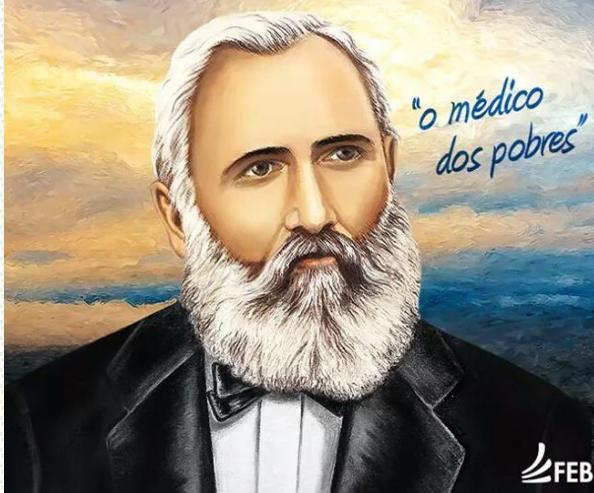


**“Pintura Mediúnica:
O que é isso? Como o espiritismo explica?”
(Eliete Ribeiro)**

“ Popularmente conhecido como pintura mediúnica, o ato de transmitir visualmente uma mensagem, seja em forma de arte ou não, tem outro nome. De acordo com a Doutrina Espírita, esse ato de transmissão mediúnica se chama psicopictografia, ou pictografia, como é mais comumente chamado. Embora algumas pessoas (até mesmo espíritas) acreditem que essa forma de comunicação é recente, a pintura mediúnica já foi prevista e explicada pelo próprio Allan Kardec no Livro dos Médiuns em 1861. Eis o que Allan Kardec disse sobre o tema no capítulo XVI do livro: “(são médiuns pintores ou desenhistas) os que pintam ou desenharam sob a influência dos Espíritos. Falamos dos que obtêm trabalhos sérios, visto não se poder dar esse nome a certos médiuns que Espíritos zombeteiros levam a fazer coisas grotescas, que desabonariam o mais atrasado estudante”. Resumindo, como disse Chico Xavier, a pintura mediúnica nada mais é do que a evangelização através das cores. ”

“A arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação desse “mais além” que polariza as esperanças da alma. O artista verdadeiro é sempre o “médium” das belezas eternas e o seu trabalho, em todos os tempos, foi tanger as cordas mais vibráteis do sentimento humano, alçando-o da Terra para o Infinito e abrindo, em todos os caminhos a ânsia dos corações para Deus, nas suas manifestações supremas de beleza, de sabedoria, de paz e de amor”. (O Consolador – psicografia de Chico Xavier)

29 DE AGOSTO
NASCIMENTO DE BEZERRA DE MENEZES



“Deu-mo na cidade e eu morava na Tijuca, a uma hora de viagem de bonde. Embarquei com o livro e, como não tinha distração para a longa viagem, disse comigo: ora, Deus! Não hei de ir para o inferno por ler isto... Depois, é ridículo confessar-me ignorante desta filosofia, quando tenho estudado todas as escolas filosóficas. Pensando assim, abri o livro e prendi-me a ele, como acontecera com a Bíblia. Lia. Mas não encontrava nada que fosse novo para meu Espírito. Entretanto, tudo aquilo era novo para mim!... Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no 'O Livro dos Espíritos'. Preocupe-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconsciente, ou, mesmo como se diz vulgarmente, de nascença.”

(Bezerra de Menezes - depoimento)



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
 Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
 Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
 Adeso ao 13º CEU/FEB.

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 19 - agosto / 2017 – nº 216

05	<p>17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “Experiências de Vida”: Cap. V - 6 a 10: - Causas anteriores das aflições - <i>Virginia</i> - deficiente mas um exemplo de força e determinação! (novo formato de estudo que acontecerá sempre no primeiro sábado de cada mês) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h as 21h – Desobsessão (reunião privativa)</p>
12	<p>17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra: Tema Livre <i>Palestrante</i>: Flavio Castelhana (C.E. Cultivadores do Evangelho – Magé - RJ) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h às 22h - Cabines de Saúde</p>
19	<p>17h30m - Harmonização do Ambiente 18h – Psicopictografia – <i>Médium</i>: <i>Regina Rossato Estêves</i> (Casa de Eurípedes Barsanulfo – Saquarema – RJ) A Psicopictografia é o trabalho de um médium realizando uma criação através da capacidade mental e da orientação de um Espírito. Precisão e rapidez são habilidades mediúnicas que fazem com que as telas sejam terminadas em um tempo médio de dez minutos, e sejam feitas com as mãos nuas, ou seja, sem pincel e em alguns casos, com os pés. Fluidificações são trazidas e impregnadas nas telas, cada uma delas atuando de forma diferente, conforme o problema, repercutindo consciente ou inconscientemente em cada indivíduo. O significado irá variar de pessoa para pessoa, mas sempre num padrão de equilíbrio físico, mental e espiritual.</p>
26	<p>17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “Parábolas de Jesus”: “O Fariseu e o Publicano” - <i>Palestrante</i>: Ricardo Teixeira (C.E.E. Casa do Irmão Thomás) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h às 22h - Cabines de Saúde</p>



“JOSÉ GROSSO”

“Em território brasileiro, no ano de 1896, nasceu José da Silva, nos rincões áridos do Ceará, em pequeno lugarejo próximo a Crato. Seus pais Gerônimo e Francisca tiveram 09 filhos.

No princípio da década de 30 os rumores invadiram toda a vastidão do sofrido Nordeste. Miséria, seca, sofrimentos, falta de tudo. Não mais as cortes e o mando relativo. Época em que alguns homens se apropriavam dos bens dos ricos para distribuí-los aos pobres. Isso empolgou muito o coração de José da Silva que em seu íntimo sonhava com uma "terra prometida", com mais paz, saúde e alimentação adequadas para todos. Essa turba de homens tinha como chefe Lampião. Na região de Orós, José Grosso, já adulto integrou-se a esse grupo de anseios iguais aos seus, ou seja, ajudar aos seus semelhantes a qualquer custo.

Com a convivência com o bando, José da Silva percebeu que eles extrapolavam as suas aspirações. Percebeu que a maneira como agiam não era correta e sabendo das consequências desses atos, mudou seu comportamento. Não delatou o grupo às autoridades, mas passou a informar as cidades que seriam invadidas para que as mulheres e crianças fossem poupadas. Esse comportamento levou Lampião a perfurar-lhe os olhos a faca, vingando-se da traição sofrida. José da Silva perdido na mata, com infecção generalizada, desencarnou em 1936 aos 40 anos de idade.

Jesus definiu claramente as qualidades da prece. Quando orardes, diz ele, não vos ponhais em evidência; antes, orai em secreto. Não afeteis orar muito, pois não é pela multiplicidade das palavras que sereis escutados, mas pela sinceridade delas.

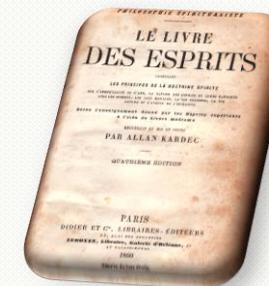
ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS



- 18h - “O Livro dos Espíritos”
- 18h25m - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- 19h30m - Livro “Entre a Terra e o Céu (André Luiz)
- 20h30m - Reunião Mediúnica (privativa)



O QUE ENSINA O ESPIRITISMO? (Revista Espírita – 1865)



- 1.º Inicialmente ele dá, como sabem todos, a prova cabal da existência e da imortalidade da alma. É verdade que não é uma descoberta, mas é por falta de provas sobre este ponto que há tantos incrédulos ou indiferentes quanto ao futuro; é provando o que não passava de teoria, que ele triunfa sobre o materialismo e evita as funestas consequências deste sobre a Sociedade. Tendo transformado em certeza a dúvida sobre o futuro, é toda uma revolução nas ideias, cujas consequências são incalculáveis. Se a isto se limitassem os resultados das manifestações, esses resultados seriam imensos.
- 2.º Pela firme crença que desenvolve, ele exerce uma ação poderosa sobre o moral do homem; leva-o ao bem, consola-o nas aflições, dá-lhe força e coragem nas provações da vida e o desvia do pensamento do suicídio.
- 3.º Retifica todas as ideias falsas que se tivessem feito do futuro da alma, do céu, do inferno, das penas e das recompensas; destrói radicalmente, pela irresistível lógica dos fatos, os dogmas das penas eternas e dos demônios; numa palavra, desvela-nos a vida futura e no-la mostra racional e conforme à justiça de Deus. É ainda uma coisa de muito valor.
- 4.º Dá a conhecer o que se passa no momento da morte. Esse fenômeno, até hoje insondável, não mais tem mistérios; as menores particularidades dessa passagem tão temida são hoje conhecidas. Ora, como todo mundo morre, tal conhecimento interessa a todo mundo.
- 5.º Pela lei da pluralidade das existências, abre um novo campo à Filosofia; o homem sabe de onde vem, para onde vai, com que objetivo está na Terra. Explica a causa de todas as misérias humanas, de todas as desigualdades sociais; dá as próprias leis da Natureza como base dos princípios de solidariedade universal, de fraternidade, de igualdade e de liberdade, que se assentavam apenas na teoria. Enfim, lança luz sobre as questões mais árduas da Metafísica, da Psicologia e da Moral.
- 6.º Pela teoria dos fluidos perispirituais, dá a conhecer o mecanismo das sensações e das percepções da alma; explica os fenômenos da dupla vista, da visão à distância, do sonambulismo, do êxtase, dos sonhos, das visões, das aparições, etc.; abre um novo campo à Fisiologia e à Patologia.
- 7.º Provando as relações existentes entre os mundos corporal e espiritual, mostra neste último uma das forças ativas da Natureza, um poder inteligente, e revela a razão de uma porção de efeitos atribuídos a causas sobrenaturais que alimentaram a maioria das ideias supersticiosas.
- 8.º Revelando o fato das obsessões, faz conhecer a causa, até aqui desconhecida, de numerosas afecções sobre as quais a Ciência se havia equivocado em detrimento dos doentes, e dá os meios de curá-los.
- 9.º Dando-nos a conhecer as verdadeiras condições da prece e seu modo de ação; revelando-nos a influência recíproca dos Espíritos encarnados e desencarnados, ensina-nos o poder do homem sobre os Espíritos imperfeitos para moralizá-los e arrancá-los aos sofrimentos inerentes à sua inferioridade.
- 10.º Dando a conhecer a magnetização espiritual, que era desconhecida, abre ao magnetismo um novo caminho e lhe traz um novo e poderoso elemento de cura.